



MILITIA SANCTÆ MARLÆ  
- Cavaleiros de Nossa Senhora -

PRIORADO DE SÃO NUNO



Instituto Internacional  
**FAMILIARIS CONSORTIO**

NEWSLETTER - 10 de Maio de 2026

## 15 de MAIO – DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Em 1994, foi celebrado em todo o mundo, por decisão da ONU, o ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA e o dia 15 de Maio como, daí para a frente, DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA. Assim estamos a comemorar o 32.º DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA.

Mais do que nunca esta data não só não deve ser ignorada como toda a comunidade humana a deve tomar a peito, com convicção e assertividade, e chamar com alegria a atenção para esta celebração. A Família tão abalada por tão fortes e violentos ataques é o fundamento, base e ponto de partida para que a sociedade humana, composta por homens e mulheres em diferentes patamares de idade, possa viver equilibrada e, no hoje hostil, saber enfrentar as dificuldades rumo ao futuro. *Sem famílias equilibradas, vivificadas amorosamente, não há futuro sustentável.*

Os ataques a esta célula base de todas as sociedades humanas não cessam de aumentar e são cada vez mais demolidores da sua estrutura fundacional e do seu funcionamento naturalmente homeostático. Ainda recentemente, as

Juventudes do Partido Social Democrata - SPD - alemãs prosperaram abolir a forma jurídica do casamento para ser substituído por “Verantwortungsgemeinschaften” ou seja, por “comunidades de responsabilidade”, figura jurídica inexistente e a criar de novo na linha orwelliana da criação da “novilíngua” que não é mais do que a demolição societal através de palavras novas, contribuindo, deste modo, para um novo paradigma da “arquitectura” da Família, para que desapareçam as palavras e o que significam como PAI e MÃE, por algo neutro e de configuração disruptiva do que sempre foi a Família.

A moção das Juventudes Social Democratas alemãs, nesta proposta de reconfiguração natural da sociedade, propõe ainda que o artigo 6.º da Lei Fundamental Alemã, o Grundgesetz, que reconhece que “o casamento e a família estão debaixo da protecção especial do Estado” seja simplesmente abolido. Já não se trata de redesenhar, como vai sendo feito no Ocidente, o próprio conceito de Família e de Casamento, mas, simplesmente “rasurar” completamente aqueles conceitos fundamentais. O wokismo no seu melhor! A ser assim, a Família seria uma estrutura do passado patriarcal, machista, heteronormativo, opressivo e obsoleto que urdirá banir da vida e dos vocabulários das pessoas. Não é por acaso que, recentemente, o Governo Neerlandês consignou uma verba (40 000 euros) para que deixasse de usar e festejar o Dia da Mãe e o Dia do Pai! E, não contentes com a desconstrução da Família em marcha acelerada, “O Jardim de Infância paroquial” S. José de Gallneukirchen, na Alta Áustria (Oberösterreich), suprimiu a sua programação habitual os poemas e canções com as crianças celebravam o Dia da Mãe e o Dia do Pai. O Centro pertencente à Paróquia e administrado pela Caritas, esgrimiou como justificação que “os modelos dos papéis clássicos já não são contemporâneos”. Pasmese!!!!

Para onde caminhamos, Ocidente?

Sabemos e defendemos o que sempre soubemos e defendemos, mesmo que nos insultem, em nome da “sua” liberdade que espezinha e persegue a dos outros, que:

*“A Igreja Católica sempre ensinou que o matrimónio é uma instituição de direito natural, anterior ao Estado, fundada por Deus desde a criação como uma união entre um Homem e uma Mulher, ordenada para o bem dos cônjuges, a procriação e a educação dos filhos.”* É este o nosso património e saberemos lutar por ele contra as novas tiranias desconstruidoras da nossa Cultura e Património humano fundamental.

Neste DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA de 2026 o Instituto Internacional da *Familiaris Consortio* (IIFC/IFCI) recorda a importância de se conhecerem e estudarem dois dos maiores documentos da Santa Sé sobre as questões multifacetadas da Família: a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* (1981) e a CARTA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA (1983). Estes documentos não perderam actualidade e permanecerão para sempre com os dois documentos cristãos mais importantes e estruturantes da acção pelas e com as famílias.

O IIFC/IFCI toma a liberdade de sugerir a revisitação daqueles documentos neste momento histórico em que não “é permitido o ócio” (S. João Paulo II Magno in “*Ecclesia in Europa*”) face aos ataques virulentos e sistemáticos contra a Família. Nada fazer é conivência com os “desconstruidores” da nossa Civilização.

De que lado queremos ficar na História – dos micro-cobardes ou dos macro-traidores, ambos igualmente coveiros do nosso património mais fundamental e essencial?

Como vamos festejar esta data tão relevante para a “saúde” da Humanidade?

Carlos Aguiar Gomes  
(Presidente do IIFC/IFCI)